

**Agenda Econômica**[Reunião sobre a Programação Estadual do FNE em Pernambuco - BNB](#)[Reunião do Copom - BACEN](#)[Pesquisa Mensal dos Serviços de Agosto](#) e [Pesquisa Industrial Produto - IBGE](#)[Índice de Confiança do Empresário Industrial - CNI](#)[IGP-M - Segunda Prévia de Outubro - FGV](#)**Análise e Perspectivas****Cesta básica do Nordeste aumenta em 2016, mas ainda é a de menor custo no País**

O Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos (DIEESE) acompanha mensalmente a evolução dos preços de treze produtos alimentícios, assim como o gasto mensal para adquiri-los nas capitais do País. Com isso, calcula-se a **cesta básica de alimentos**, que corresponde ao preço de uma ração alimentar composta por esses produtos (Tabela 1).

O quantitativo dessa ração foi estabelecido como mínimo para um adulto repor suas energias gastas durante um mês de trabalho. O BNB/ETENE construiu o valor da referida cesta para o Brasil e para as cinco regiões do País, conforme divulgado na edição da Revista BNB Conjuntura Econômica nº 41.

No **Brasil**, o custo da **cesta básica** declinou 0,2% em setembro de 2016 em relação ao mês anterior. No Nordeste, por outro lado, ocorreu aumento de 0,8% no conjunto de alimentos básicos nessa mesma base de comparação (Tabela 2). A maior variação no mês em referência foi verificada na cesta do Centro-Oeste, 1,0%. Nas demais, ocorreu redução, ou seja, Sudeste (-0,9%); Sul (-0,6%); e Norte (-0,4%).

A **cesta básica do Nordeste** encerrou o mês de setembro custando R\$ 389,53, relativamente a de menor custo entre as regiões do País, seguida pelo Norte (R\$ 406,00), Centro-Oeste (R\$ 439,78), Sul (R\$ 448,23), enquanto que a do Sudeste é a mais cara (R\$ 465,81). A cesta do Brasil alcançou R\$ 435,32, conforme especificado na Tabela 2.

Em doze meses, a cesta básica do **Nordeste** (+19,5%) registrou aumento pouco acima do percentual observado no País (+19,4%), tendo ultrapassado as alterações ocorridas no Norte (+17,2%) e Sul (+17,4%). O Centro-Oeste (+21,9%)

apresentou a maior alta em doze meses, seguida pelo Sudeste (+19,7%).

Atualmente, **Fortaleza** detém a cesta de maior custo no Nordeste (R\$ 415,94), sendo portanto 6,8% maior que o valor da cesta regional (R\$ 389,53) e 13,2% maior que a cesta de **Natal** (R\$ 367,54) que é a de menor valor na Região (Tabela 3). O valor da cesta nas demais capitais são: **Teresina** (R\$ 402,34), **Maceió** (R\$ 394,75), **João Pessoa** (R\$ 386,92), **São Luís** (R\$ 383,04), **Salvador** (R\$ 381,93), **Recife** (R\$ 375,55) e **Aracaju** (R\$ 371,30).

O aumento na cesta básica do Nordeste em doze meses (+19,5%), quando se compara o período de outubro/2015 a setembro/2016 com outubro/2014 a setembro/2015, deveu-se principalmente ao crescimento nos preços do **feijão** (+68,9%), **leite** (+24,4%), **banana** (+23,4%), **farinha** (+20,3%) e **manteiga** (+29,7%). Estes cinco itens representam 35,6% da cesta básica regional.

O preço da **carne**, no últimos doze meses, apresentou a variação mais expressiva em **Aracaju** (+14,60%) e a menor em **Salvador** (+8,77%). Para o **pão**, o maior e o menor incremento foram verificados em **Aracaju** (+25,75%) e **Recife** (+7,32%), respectivamente. Para o **feijão**, os aumentos foram expressivos, sendo o maior em **Aracaju** (+87,68%) e o menor em **Salvador** (+54,83%), enquanto que para o **leite** a maior alta ocorreu em **Aracaju** (+56,17%) e a menor em **João Pessoa** (+17,21%), conforme especificado na Tabela 4.

Fonte: Banco do Nordeste / ETENE, com dados do DIEESE.

Tabela 1 - Composição da cesta básica de alimentos

Alimento	Região 1	Região 2	Região 3	Nacional
Carne	6,0 kg	4,5 kg	6,6 kg	6,0 kg
Leite	7,5 l	6,0 l	7,5 l	15,0 l
Feijão	4,5 kg	4,5 kg	4,5 kg	4,5 kg
Arroz	3,0 kg	3,6 kg	3,0 kg	3,0 kg
Farinha	1,5 kg	3,0 kg	1,5 kg	1,5 kg
Batata	6,0 kg	-	6,0 kg	6,0 kg
Legumes (tomate)	9,0 kg	12,0 kg	9,0 kg	9,0 kg
Pão francês	6,0 kg	6,0 kg	6,0 kg	6,0 kg
Café em pó	600 gr	300 gr	600 gr	600 gr
Frutas (banana)	90 unid	90 unid	90 unid	90 unid
Açúcar	3,0 kg	3,0 kg	3,0 kg	3,0 kg
Banha/Óleo	750 gr	750 gr	900 gr	1,5 kg
Manteiga	750 gr	750 gr	750 gr	900 gr

Fonte: Elaborado pelo BNB / ETENE, com dados do DIEESE. Notas: Os produtos da Cesta Básica e suas respectivas quantidades mensais são diferentes por regiões e foram definidos pelo Decreto 399 de 1938, que continua em vigor.

Região 1 - São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro, Goiás e Distrito Federal.

Região 2 - Pernambuco, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Amazonas, Pará, Piauí, Tocantins, Acre, Paraíba, Rondônia, Amapá, Roraima e Maranhão.

Região 3 - Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Tabela 2 - Valor da Cesta Básica no Brasil e Regiões - Em setembro de 2016

		2015-2016					
		Valor da Cesta Básica no Brasil e Regiões - Em R\$					
Período		Brasil	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
2015	Jan	334,42	314,90	288,87	341,36	361,48	348,62
	Fev	339,51	318,62	296,14	342,55	367,51	348,55
	Mar	341,99	330,00	298,18	340,05	368,55	354,71
	Abr	350,60	327,75	309,05	347,87	378,61	364,18
	Mai	367,69	341,76	332,41	362,83	394,30	376,03
	Jun	356,14	353,96	315,80	349,70	378,67	372,36
	Jul	354,53	331,32	315,18	346,04	382,20	371,17
	Ago	347,31	338,04	306,23	335,98	372,52	369,82
	Set	342,97	328,86	297,33	330,55	371,36	371,04
	Out	342,73	330,95	298,00	334,83	369,75	365,35
	Nov	362,57	341,67	316,58	360,58	390,44	388,63
	Dez	377,19	354,84	326,58	374,87	408,22	403,00
2016	Jan	413,09	383,54	352,34	426,96	451,49	416,41
	Fev	409,22	406,23	357,18	411,02	440,13	406,70
	Mar	410,31	383,58	357,74	417,09	445,19	413,49
	Abr	408,17	384,82	359,50	410,14	440,89	413,33
	Mai	412,53	383,92	359,54	418,53	446,81	424,25
	Jun	426,66	394,46	372,28	437,06	461,01	440,97
	Jul	434,17	405,24	385,58	438,69	467,12	441,78
	Ago	436,28	407,73	386,51	435,56	469,97	451,00
	Set	435,32	406,00	389,53	439,78	465,81	448,23
Variação da Cesta Básica (%)							
% mês		-0,2	-0,4	0,8	1	-0,9	-0,6
% mês ano anterior		26,9	23,5	31	33	25,4	20,8
% ano		20,8	19,1	20,3	23,8	21,1	17,7
% 12 meses		19,4	17,2	19,5	21,9	19,7	17,4

Fonte: Elaborado pelo BNB / ETENE, com dados do DIEESE.

Tabela 3 - Cesta básica do Nordeste e Capitais

Cesta Básica - Setembro de 2016				
Nordeste e Capitais	Valor (R\$)	Variação % no Mês	Variação % em 12 Meses	
<b>Nordeste</b>	<b>389,53</b>	<b>0,8</b>	<b>19,5</b>	
Fortaleza	415,94	1,4	22,2	
Teresina	402,34	0,7	-	
Maceió	394,75	-0,5	-	
João Pessoa	386,92	0,3	21,7	
São Luís	383,04	-0,8	-	
Salvador	381,93	1,5	16,5	
Recife	375,55	1,1	16,4	
Aracaju	371,30	0,2	28,7	
Natal	367,54	0,6	16,8	

Fonte: Elaborado pelo BNB / ETENE, com dados do DIEESE. Nota: o cálculo da cesta básica em Maceió, São Luís e Teresina foi iniciado em janeiro de 2016.

Tabela 4 – Variação dos principais alimentos da cesta básica

Alimentos <sup>1</sup>	Em Setembro de 2016				Em 12 Meses			
	Maior Variação		Menor Variação		Maior Variação		Menor Variação	
	%	Capital	%	Capital	%	Capital	%	Capital
Carne	2,04	Aracaju	- 0,92	São Luis	14,60	Aracaju	8,77	Salvador
Pão	1,15	Recife	- 0,32	João Pessoa	25,75	Aracaju	7,32	Recife
Tomate	21,66	Recife	- 4,18	Maceió	45,89	Aracaju	7,88	Salvador
Banana	0,46	Fortaleza	- 9,78	Maceió	47,18	João Pessoa	3,44	Natal
Feijão	0,18	Maceió	- 6,84	Aracaju	87,68	Aracaju	54,83	Salvador
Leite	3,64	Aracaju	- 2,43	Natal	56,17	Aracaju	17,21	João Pessoa

Fonte: Elaborado pelo BNB / ETENE, com dados do DIEESE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveria Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliâne Cordeiro Barroso. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Estagiária: Francisca Crisia Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.